VIVER BEM

Por **ADRIANA TANESE NOGUEIRA** adriana@gazetanews.com
Life Coach com training psicanalítico, filósofa, terapeuta transpessoal, terapeuta Florais de Bach, autora, educadora perinatal, fundadora da ONG Amigas do Parto, do Instituto de ensino à distância Ser e Saber Consciente e do ConsciousnessBoca em Boca Raton, FL-EUA. Contato: +1-561-3055321 - www.adrianatanesenogueira.org.

Mãe, Esse Bicho De Sete Cabeças

Todos amamos nossas mães, mesmo quando elas não são as mães que gostaríamos de ter. Mas acontece algo em nossa psique que vai além de as amarmos ou não. Uma mãe permanece uma autoridade na vida do filho que mesmo os mais intelectualmente desenvolvidos podem não perceber.

A mãe coloca um freio. Sempre e de alguma forma. Um freio do qual, geralmente, precisamos uma hora nos livrar. Se não for um freio, será algum tipo de limitação. Há quem, na tentativa inconsciente de se libertar, assuma os valores contrários aos da mãe, mas isso não quebra seu feitiço. Vejamos o que acontece.

Uma mãe é em primeiro lugar uma mulher. Ela era uma simples mulher antes de "a conhecermos", com sua vida, escolhas e valores. Encontrou o homem que chamamos de pai. Os dois namoraram, fizeram sexo, partilharam risos e choros. Viviam por eles mesmos, sem ter que cuidar de ninguém.

Aí um dia ela engravida. E um dia ela tem um bebê. E a criatura só conhece essa mulher no papel de Mãe. Mãe é mais e é menos de uma mulher. Queiramos ou não, saibamos ou não, Mãe significa algo de puro e intocável. Mexer com mãe é quase que insuportável.

Com os anos, podemos questionar a mãe, criticá-la e desaprová-la. Mas quantas das "verdades" que sabemos continuam caladas em nosso peito? Quantas palavras que comunicamos a amigos ou diários foram verbalizadas para a Mãe?

A faca é de dois gumes.

Mães e filhos, encarnam, uns para os outros, arquétipos, ou seja, figuras transpessoais, tanto imanentes como transcendentes, muito além da mera realidade particular das criaturas em jogo.

Por um lado, a Mãe se esquece com triste frequência que ela é uma pessoa, um simples indivíduo que faz o seu melhor e que tem uma história de vida, uma cultura de origem, crenças e inevitáveis limitações que os filhos não precisam necessariamente engolir.

Enquanto se percebem, sem perceber, como potências incansáveis que tendem à perfeição não importa o custo, veem sua cria como um vaso de cristal chinês que vai quebrar ao mínimo desvio de nosso precioso e divino cuidado. A cria precisaria de constante orientação e proteção, sendo mantida na cúpula sagrada de nosso amor – que muitas vezes resulta claustrofóbico.

Por outro lado, o filho nasce de uma mulher que, pelas características que a Natureza essa sim perfeita, gerou se apresenta a ele como divina. Um ser que provê proteção, nutrição, cuidados, calor, embalo. Um ser que está sempre disponível, um ser que entende o que precisamos quando nós mesmos não saberíamos dizer. Um ser que não entendendo o que precisamos não abre mão de nós e continua tentando até acertar... Mãe é Deusa!

Crescemos com a Deusa, a mãe e a mulher. E confundimos as três, assim como ela se confunde entre as três. Não é de se espantar que quando é hora de se distinguir da totalidade divina da qual viemos nos encontramos num labirinto sem o fio de Ariadne para nos guiar porque nele nascemos. Sair é o primeiro ato de independência, o grito de liberdade que, porém, nos custa perder a Deusa.

Aceitar o sacrifício da Deusa-Mãe significa aprender a ver e sentir, sobretudo sentir, a mãe como uma mulher-mãe. Isso nos causa um profundo sentimento de culpa. E então descobrimos que por trás da Deusa-Mãe há uma mulher-mãe que usou a capa de Deusa para talvez elevar sua autoestima... Nos descobrimos não queremos que ela descubra suas limitações. Tememos que no momento em que ela perceber que nossas ideias são o fruto do indivíduo adulto ela caia espatifada no chão tendo perdido sua função...

Também atendemos em Orlando e Região

PREVIDÊNCIA NO BRASIL

Contagem de Tempo para Compensação Previdenciária entre BRASIL e EUA

Concessão e Revisão de Benefícios Previdenciários

Planejamento de Contribuições

Aposentadoria Especial

Dr. Diego L. Pelegrim
OAB/SC 37.072

Tania Fileti
Notary Public

Ligue: (954) 782-7951

Endereço: 513 E Sample Road, Pompano Beach FL 33064

Falamos Português/ Hablamos Español/ We Speak English

Horário de Funcionamento:
Segunda - Sexta: 9 AM - 6 PM
Sábado: Com Hora Marcada

Membro Associado na ATA

Fast Help SERVICES Corp

Pagamentos Facilitados e Preços Reduzidos

Este não é um escritório de advocacia. Não damos aconselhamento jurídico.

Lançamento

MEDIDAS EXTREMAS

Trechos extraídos da obra:
Organizações do planeta já calculam que haja, no mínimo, um suicídio a cada quarenta segundos no mundo. Ele é, pois, considerado uma patologia das mais severas, contaminando todo o corpo da sociedade.
.... Nós que nos encontramos aqui reunidos, sem qualquer exceção, fomos vítimas da autoagressão deliberada em virtude da ausência completa de fé, inicialmente em nós mesmos. Também nos levou a essa condição a nossa total falta de respeito à vida, cujo patrimônio é de origem divina, pertencendo ela, por direito, ao Criador.
Sem que possamos generalizar, é claro, mas somos, em sua maioria, pessoas egoístas, encontrando-nos nas mais diversas situações e patologias que levam os indivíduos, todos os dias, a cometerem o ato extremado ceifando a própria existência. Não podemos, pois, deixar de destacar o fato de apenas termos pensado em nós, desprezando o carinho e a dedicação de todos aqueles que nos assumiram como pais, tutores, responsáveis, parentes, amigos ou dependentes, velando pelo nosso sucesso no empreendimento chamado "vida".

Por Umberto Fabbri

Disponível impresso e em eBook nos sites Amazon.com, Barnes&Noble.com e Books&Books.com